

HOMENAGEM AO PROFESSOR PEDRINHO GUARESCHI

Aline Accorssi¹

Artigo recebido em: 21/04/2013 | Aceito em: 21/04/2013

Resumo

O artigo configura-se por ser uma homenagem prestada ao Prof. Pedrinho Arcides Guareschi no VII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, “Memória Política, Movimentos Sociais, Educação e Esfera Pública”, realizado em São Francisco de Paula/RS no ano de 2012. Apresenta informações acerca de sua trajetória enquanto pesquisador e educador, bem como depoimentos de amigos, estudantes e companheiros que, em algum momento, conviveram com o mesmo.

Palavras-chave: Homenagem; Psicologia Social; Psicologia Política

TRIBUTE TO PROFESSOR PEDRINHO GUARESCHI

Abstract

The present article is the result of a tribute to Prof. Pedrinho Arcides Guareschi offered during the VII Brazilian Symposium on Political Psychology, “Political Memory, Social Movements, Education, and Public Sphere” that took place in San Francisco de Paula/RS in 2012. It presents some information on his trajectory as a researcher and educator, and testimonials from friends, students and partners who, at some point, shared experiences with him.

Keywords: Tribute, Social Psychology, Political Psychology

¹ Psicóloga, Mestre em Psicologia Social e da Personalidade, Doutora em Psicologia. Professora no Programa de Pós Graduação em Memória Social e Bens Culturais do Centro Universitário La Salle, Canoas. E-mail: <alineaccorssi@gmail.com>

Gostaria de prestar uma homenagem, em nome da comissão organizadora do VII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política², ao prof. Pedrinho Arcides Guareschi, notório educador que transforma milhares de vidas com sua voz, com sua escrita, com sua prática.

Foto do acervo do Evento (SIMPÓSIO..., 2012)



Pedrinho já nasceu cheio de ternura. Seu nome, embora muitos tentem chamá-lo demonstrando respeito, não é Pedro, é Pedrinho mesmo! Nasceu no dia 29 de julho de 1940 na cidade de Colorado, RS. Veio ao mundo a três metros de uma árvore conhecida popularmente como Maria Mole. Árvore que, segundo dizem, renasce do próprio tronco. Com nove anos deixou sua família para dar continuidade aos estudos, ponto de partida de sua peregrinação. Em 1958 fez o Noviciado, ao final do qual professou na Congregação Redentorista que é membro até hoje. Formou-se em Filosofia, Teologia e Letras. Foi ordenado como sacerdote em 1964. cursou uma especialização em Sociologia. E assim começou a lecionar logo em seguida. Morou em várias cidades do Brasil e no final da década de 60 elegeu Porto Alegre como sua cidade de referência. Viveu em comunidades pobres, se envolveu com a população-local promovendo encontros para melhoria das condições de vida. No início da década de 70, por conta da ditadura, precisou deixar o país. Realizou um mestrado em Psicologia Social nos Estados Unidos, permanecendo alguns meses na Suíça, onde manteve contato com Paulo Freire. Este encontro, segundo ele, foi fundamental, pois deixou marcas profundas em seu pensamento. Voltou para Porto Alegre e começou a trabalhar no mestrado de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Anos mais tarde retornou aos Estados Unidos para realizar seu doutorado em Psicologia Social e da Comunicação. Desde então, já fez dois pós doutorados, um nos EUA e outro na Inglaterra. Solicitou sua saída da PUCRS em 2009 e hoje está na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como professor colaborador permanente do programa de pós-graduação em Psicologia Social e Institucional (GUARESCHI, 2012).

Sua fala, materializada em livros e artigos, pode ser acessada em várias línguas. Por vezes é difícil

² VII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, “Memória Política, Movimentos Sociais, Educação e Esfera Pública”: <http://sbpp.eventize.com.br/>

encontrá-lo, uma vez que viaja para realizar palestras e cursos com grande frequência. Suas atividades são de todo gênero – acadêmicas, religiosas, assessoria a movimentos populares, etc. Isto já nos mostra uma de suas facetas: a capacidade de dialogar com múltiplas pessoas e em diferentes contextos.

Meu primeiro encontro com o “Pedrinho” foi através de seu livro “Sociologia Crítica: alternativas de mudança”. Era final da década de 80 e eu ainda estava no ensino fundamental em uma escola pública de uma pequena cidade do interior do Rio Grande do Sul. Um livro, portanto, que chegava e ainda chega a lugares distantes. Lugares pouco prováveis para obras de pesquisadores nível 1A do CNPq. A recomendação de leitura do livro veio de uma professora tachada pelos seus colegas e alunos como “a bibliotecária-louca”. Devo muito a esta educadora que um dia disse: “*Aline, leva este, tu não vai te arrepender*”. De fato, não me arrependi. Passado algum tempo, passei a entender o porque a criticavam, porque a tachavam de “louca”: ela não ficava na curva normal, fugia, com seu jeito revolucionário, para as extremidades, para a marginalidade do sistema de ensino; lugar este onde muitos de nós também estamos aos olhos da maioria.

“Sociologia Crítica” é hoje uma obra de destaque. Mais de 200 mil exemplares já foram impressos. Imaginem quantas pessoas podem ter contato com este livro nas escolas, nas bibliotecas. Um livro que faz pensar, perturba, nos sacode e desperta “*para olhar a nossa sociedade assim como ela é, o que há escondido, velado*” (MUNDO JOVEM, 2010, p. 60). Um livro para refletir em profundidade sobre o tipo de sociedade que temos e a que queremos. Uma obra elaborada por um educador político comprometido, a partir de uma perspectiva dialógica, com a transformação social. Um livro pensado, escrito e já reescrito cinco vezes. Tudo para ficar “clarinho, clarinho”, como ele nos diz. Assim é o Pedrinho: “*uma pessoa doce, de trato afável e, ao mesmo tempo, profundamente crítico, capaz de transformar suas ideias em verdadeiros artefatos de demolição do sistema capitalista*” (BETTO, 2010, p. 30). Um genuíno educador, que com perguntas desestabiliza certezas, apresenta contradições, nos inquieta e, até mesmo, nos angustia. Nos convida a pensar com sua mão tocando a testa e o gesto de quem parece dizer o todo tempo: “*pensa comigo, duvida comigo e inventa um jeito de pensar livre*” (SCARPARO, 2010, p. 36).

Aceitei tal desafio e logo no início da graduação em Psicologia na PUCRS fui conduzida pela professora de Psicologia Social Adriana Kessler ao grupo de pesquisa “Ideologia, Comunicação e Representações Sociais³”, coordenado por ele. Belo caminho. De pesquisadora voluntária, bolsista de iniciação científica, bolsista de apoio técnico, mestrado e doutorado, lá se vão quase quinze anos de aprendizados e de trocas. *Obrigada Pedrinho pelos teus gestos, pelo teu exemplo de se manter um pesquisador-humano em um ambiente tão seco e competitivo como é a academia.* Com o Pedrinho, podemos sentir o que significa aprender com o outro, em especial nos encontros do famoso Grupo de Leitura que, desde 1987, tem construído uma bonita história de amizades, saberes-sabor e produções científicas. “*O grupo do Pedrinho é uma instituição quase total na vida de quem participa dele, só que num bom sentido. Apoio, troca cultural, intelectual, afetiva*” (VERONESE, 2010, p. 56). Procura refletir coletivamente sobre teorias e contextos que envolvem as práticas humanas. Trabalha na realização de traduções coletivas, como por exemplo o livro “Psicologia das Minorias Ativas” de Serge Moscovici; “Ideologia e Cultura Moderna” de John Thompson; e publicações também coletivas, como os livros “Os Construtores da Informação”; “Diário Gaúcho: que discurso, que responsabilidade social?”; “Psicologia Social do Cotidiano”, entre outros. Além disso, o grupo recebe professores externos, organiza cursos, seminários, debate filmes, etc.

Mas porque isto dá certo? Uma das possíveis explicações é a de que o Pedrinho e o seu chimarrão agrega as pessoas, dá liga aos grupos por onde passa. Ele tem uma espontaneidade admirável, que caminha

³ <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0192707P0AHR3C>

junto com sua humildade. Nos diz e mostra que quando estamos unidos podemos crescer muito mais. Aliás, ele é o educador do desbunde. Lembrando que “desbundar”, palavra que Pedrinho usa com frequência, é palavrão. “*Quem desbunda nunca o faz sozinho.(...) Quem desbunda contagia para aprender com o outro*” (ZAMBONI, 2010, p. 20). Nosso homenageado leva a sério a frase de Freire que diz que não há um que sabe mais e um que sabe menos, há saberes diferentes.

Tópico este muito bem tratado em outro livro seu que tem ganho o mundo. Falo do livro “*Psicologia Social Crítica: uma prática de libertação*”. Resultado de muita reflexão, este trabalho nos convida a viajar por um caminho profundo sobre a nossa existência. Aborda de forma complementar um conjunto de temas que ilustram o momento histórico em que vivemos, bem como os desafios e alternativas que estão ao nosso alcance.

Pedrinho tem a “*capacidade de escrever sobre questões sociais e humanas profundas, sem deixar que o linguajar acadêmico rebuscado tome conta de suas palavras*” (ROSO, 2010, p. 13). Faz questão de explicitar seu ponto de vista, de se posicionar, pois sabe e nos mostra que não agir é também agir. “*Nos ensina a colocar o “pé no barro”; nos ensina que é preciso abdicar das comodidades, das manchas da submissão*” (BUSSOLETTI, 2010, p. 27). Com ele aprendemos que a prática de pesquisa pode e deve ser muito mais do que algo estritamente acadêmico, pode ter os pés no chão (de preferência os quatro pés, como ele gosta de brincar).

Nosso homenageado nos ensina “*a prestar atenção aos territórios em que o sofrimento humano advém da injustiça e da desigualdade, a escutar a experiência que emerge da exclusão e da dura disciplina dos despossuídos*” (JOVCHELOVITCH, 2010, p. 73). Faz, com sua prática, uma “*Psicologia mais humanizada, que rompe com os pressupostos nefastos da neutralidade e objetividade que nos afastam da compreensão do humano em relação*” (HERNANDEZ, 2010, p. 15).

Ele nos ensina que o que fica em nossa memória, em sala de aula, por exemplo, não é apenas o conteúdo tratado, mas sim, o modo como foi conduzido e as relações que possibilitaram a passagem pelos conteúdos. Conteúdo e forma não se anulam, ao contrário, se fortalecem. Ele confia e, sobretudo, acredita na potencialidade do ser humano. Confia nos seus estudantes, dá asas para os nossos vôos. Incentiva a autenticidade de cada um de nós.

O Pedrinho e sua vida, suas relações, nos mostra o quanto é pertinente o pensamento de que o “pessoal é político”. Esta fala coletiva, composta por alguns fragmentos do livro “*O Semeador de Alegrias*”, é a expressão da intensa vida que o nosso querido educador leva. Aliás, livro este que foi lançado em uma homenagem a ele, na ocasião dos seus 70 anos, em 2010. Pedrinho, a “*energia que brota de ti a cada madrugada, quando levantas a mil, para mais um dia de semeadura de consciências*” (WERBA, 2010, p. 31) já transformou a vida de muitas pessoas!

Para encerrar, gostaria de entregar, em nome da comissão organizadora deste evento, uma lembrança ao nosso homenageado. Não é uma Maria Mole, mas é algo tão precioso quanto e que se encontra nas terras de cá, de São Francisco de Paula.

Como podemos ver Pedrinho, o teu trabalho de semeador de alegrias, pensamentos, esperanças e práticas solidárias para que possamos ter um mundo mais igual e justo reverberam mundo afora. Gostaria de te entregar, portanto, uma peça de artesanato, produzida nesta região, simbolizando uma árvore, uma Araucária, que assim como a tua pessoa, contém vida e enche o mundo de sementes.

REFERÊNCIAS

- AMON, Denise. Denise Amon. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- BETTO, Frei. Frei Betto. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- BUSSOLETTI, Denise. Denise Bussoletti. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- GUARESCHI, Pedrinho. *Site pessoal*. Disponível em: <http://www.pedrinhoguareschi.com.br/quem-sou-11921.php>. Acesso em 14 de outubro de 2012.
- GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia Crítica: Alternativas de Mudança*. 63 ed. Porto Alegre: Mundo Jovem; Edipucrs, 2011.
- GUARESCHI, Pedrinho; VERONESE, Marília (Orgs.). *Psicologia do Cotidiano: Representações Sociais em Ação*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- GUARESCHI, Pedrinho (Org.). *Os Construtores da Informação: Meios de Comunicação, Ideologia e Ética*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GUARESCHI, Pedrinho. *Psicologia Social Crítica como Prática de Libertação*. 5 ed. Porto Alegre: Edipucrs, Mundo Jovem, 2012.
- GUARESCHI, Pedrinho; BIZ, Osvaldo. *Diário Gaúcho: que discurso, que responsabilidade social?* Porto Alegre: Evangraf, 2004.
- HERNANDEZ, Aline. Aline Hernandez. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- JOVCHELOVITCH, Sandra. Sandra Jovchelovitch. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- MOSCOVICI, Serge. *Psicologia das Minorias Ativas*. Tradução do Grupo de Leitura Ideologia, Comunicação e Representações Sociais. Petrópolis: Vozes, 2011.
- MUNDO JOVEM. Mundo Jovem. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- ROSO, Adriane. Adriane Roso. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- SCARPARO, Helena. Helena Scarparo. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.
- SIMPÓSIO Brasileiro de Psicologia Política**. *Site do Evento "Memória Política, Movimentos Sociais, Educação e Esfera Pública"*. Disponível em: <http://sbpp.eventize.com.br>. Acesso em 20 de novembro de 2012.

THOMPSON, John B. *Ideologia e Cultura Moderna. Teoria Social Crítica na Era dos Meios de Comunicação de Massa*. Tradução do Grupo de Leitura Ideologia, Comunicação e Representações Sociais. Petrópolis: Vozes, 1995.

VERONESE, Marília. Marília Veronese. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.

VERONESE, Marília; GUARESCHI, Pedrinho. *Psicologia Social do Cotidiano: Representações Sociais em Ação*. Petrópolis: Vozes, 2007.

WERBA, Graziela. Graziela Werba. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.

ZAMBONI, Carol. Carol Zamboni. In: SANTOS, Marcos; GUARESCHI, Neuza (Orgs.). *O Semeador de Alegrias*. Porto Alegre, Evangraf, 2010.